



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS DO TERRITÓRIO DO SISAL ACERCA DA SAÚDE BUCAL

**Fabielle Silva Dantas¹; Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues²; Terceiro Autor³ e
Quarto Autor⁴**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fabielledantas@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alecio@uefs.br
3. Participante do projeto ou núcleo tal, Departamento de Nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: codinome@provedor.br
4. Participante do projeto ou núcleo tal, Departamento de Nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: codinome@provedor.br

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal; Enfermeiros; Capacitação

INTRODUÇÃO

No Brasil, os principais problemas de saúde bucal enfrentados pela população incluem cárie dentária, doença periodontal, câncer de boca, traumatismos dentários, fluorose dentária, edentulismo e má oclusão, destacando-se sua relevância devido à prevalência e gravidade. Na atenção básica à saúde, enfermeiros e enfermeiras desempenham um papel crucial ao abordar essas questões, adotando abordagens individuais e coletivas, identificando necessidades sociais de saúde, intervindo no processo saúde-doença e promovendo hábitos saudáveis por meio de programas educativos/preventivos. Essa abordagem transcende o aspecto clínico, incorporando uma perspectiva epidemiológica e social, fortalecendo vínculos com a saúde da comunidade e desempenhando um papel fundamental na promoção de mudanças comportamentais e hábitos saudáveis (BRASIL, 2018; ALMEIDA & LOPES, 2019).

Os enfermeiros atuam em todas as faixas etárias da comunidade, adaptando suas abordagens de acordo com as necessidades de cada grupo, integrando a saúde bucal com outras áreas da atenção básica. No contexto da puericultura, a educação em saúde desempenha um papel crucial para promover a saúde bucal infantil. No entanto, a falta de preparo técnico-científico entre os enfermeiros dificulta a continuidade da assistência à criança e à família, destacando a necessidade de capacitação profissional (LOPES, 2019).

MENDES et al. (2022) destacam que a desinformação em saúde bucal por parte da equipe de saúde contribui para o alto absenteísmo de gestantes nos cuidados odontológicos pré-natais. O desconhecimento sobre a importância da saúde bucal para a saúde materno-infantil dificulta o cuidado integral à saúde da mulher por parte da equipe multiprofissional. Isso é preocupante, dado que durante a gravidez, as alterações fisiológicas podem agravar infecções bucais, como problemas periodontais que

aumentam o risco de partos prematuros e baixo peso ao nascer. Portanto, este estudo visa demonstrar a importância dos enfermeiros na promoção e prevenção da saúde bucal, bem como no acompanhamento em diversas fases da vida, destacando sua relevância no controle de doenças bucais, como cárie e doença periodontal. A pesquisa busca entender o conhecimento desses profissionais sobre a saúde bucal no município de Ichu, na Bahia, a fim de identificar áreas que precisam ser aprimoradas na capacitação, melhorando assim seu papel na área da saúde bucal.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta pesquisa foi de natureza qualitativa, crítica e reflexiva, visando compreender o conhecimento de enfermeiros e enfermeiras sobre a causa e prevenção de doenças bucais, bem como sua familiaridade com o pré-natal odontológico e atenção multiprofissional.

O estudo ocorreu em Ichu, Bahia, em três Unidades de Saúde da Família (USF), envolvendo três enfermeiros, sendo realizada em abril e julho de 2023. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas abordando questões relacionadas às principais questões de saúde bucal na comunidade.

A pesquisa respeitou critérios éticos e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, com a obtenção do consentimento informado dos entrevistados. A análise dos dados seguiu uma abordagem hermenêutica dialética proposta por Minayo (2002) e envolveu três etapas: organização dos dados, classificação dos dados empíricos em categorias analíticas, e a síntese das falas dos entrevistados para a construção das categorias empíricas do estudo.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

É evidente a partir da pesquisa realizada que a má higienização bucal é reconhecida como uma das principais causas de cárie e doença periodontal, afirmação esta observada tanto no levantamento bibliográfico quanto pelos enfermeiros entrevistados. No entanto, é notável que existem lacunas em seu conhecimento, especialmente quando se trata de detalhes sobre a doença periodontal. Isso ressalta a necessidade de investimento em capacitação para melhorar o entendimento desses profissionais sobre as causas e a prevenção dessas condições.

O pré-natal odontológico surge como um tópico de grande importância, pois afeta diretamente a saúde bucal das gestantes e, conseqüentemente, a saúde do feto e do recém-nascido (Gomes et al., 2019). Verificando os resultados da pesquisa se observa que embora os enfermeiros reconheçam sua relevância, a pesquisa aponta para uma possível necessidade de capacitação adicional para que possam orientar eficazmente as gestantes sobre a higiene bucal adequada e os riscos associados à saúde bucal precária durante a gravidez.

Outra questão abordada foi o câncer de boca, um problema de saúde sério e potencialmente fatal (INCA, 2021). Ficou claro que alguns enfermeiros não possuem conhecimento sólido sobre essa doença, seus fatores de risco e sintomas. É essencial que esses profissionais estejam bem informados sobre o câncer de boca para identificar precocemente possíveis casos e encaminhar pacientes para avaliação e tratamento adequados.

A pesquisa também ressalta a importância da integração multiprofissional na atenção à saúde. Os entrevistados de forma geral reconhecem que devem trabalhar em conjunto com os profissionais de odontologia para abordar eficazmente a saúde bucal de seus pacientes. No entanto, existe espaço para melhorias na integração, e os enfermeiros expressaram o desejo de receber mais capacitação nessa área.

A pesquisa revela que a má higienização bucal é reconhecida como uma das principais causas de cárie e doença periodontal pelos enfermeiros entrevistados, destacando a necessidade de capacitação para melhor compreensão dessas condições. O pré-natal odontológico é considerado relevante, mas também requer aprimoramento no conhecimento dos enfermeiros para orientação eficaz às gestantes. A falta de conhecimento sobre o câncer de boca ressalta a importância da educação contínua. Além disso, a integração multiprofissional é reconhecida como crucial, indicando o desejo de melhorar a colaboração com profissionais de odontologia, enfatizando a importância do investimento em educação e interação interprofissional na saúde bucal.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C.; LOPES, M. B. L. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. **REVISTA DE SAÚDE DOM ALBERTO**, v. 3, n. 1, p. 169-186, 17 jun. 2019. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/145> Acesso em 07 de setembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no sistema único de saúde**. Brasília, DF: MS, 2018. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf. Acesso em 07 de setembro de 2023.

GOMES, C. B. D. A. *et al.* Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. **Texto & Contexto-Enfermagem**, 28(1), 1-15. Acesso em 09 de setembro de 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0544>.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Câncer de boca - Versão para profissionais de saúde**. Rio de Janeiro, 2021

MINAYO, M. C.; DESLANDES, S. F. Hermenêutica-Dialética como caminho do pensamento social. In: MINAYO, Maria Cecília (Org.). **CAMINHOS DO PENSAMENTO: EPISTEMOLOGIA E MÉTODO**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002. p. 83- 107.

MENDES, G. M.; TEIXEIRA, A. K. M.; SILVA, R. A. D. A. CONHECIMENTO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE FAMÍLIA ACERCA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO. **Revista Research, Society and Development**, v. 1, n. 5, 19/03/2022. Disponível em: Acesso em 09 de setembro de 2023